



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA
INDÍGENA DO ENSINO MÉDIO: 3ª SÉRIE**

**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA INDÍGENA
SÉRIE: 3ª**

EMENTA

O componente curricular *História e Historiografia Indígena*, na 3ª série do Ensino Médio, propõe o aprofundamento das análises históricas, sociais e culturais a partir das epistemologias indígenas, em diálogo com as perspectivas africanas e latino-americanas. Essa etapa da formação busca consolidar uma visão crítica sobre as dinâmicas históricas que constituem o mundo contemporâneo, abordando as relações entre território, poder, cidadania, cultura e diversidade. O componente enfatiza o protagonismo dos povos indígenas e afrodescendentes na construção das sociedades americanas, reconhecendo suas resistências, saberes e modos próprios de existir e narrar o tempo.

Na unidade **Conhecimento, tempo e espaço**, os estudantes analisam e comparam diferentes fontes e narrativas (orais, escritas, iconográficas e digitais) reconhecendo sua diversidade, contextos de produção e intencionalidades. São desenvolvidas leituras críticas de documentos, tradições orais e vestígios da cultura material e imaterial, com foco nas identidades e diversidades culturais dos povos originários das Américas, da África e do Espírito Santo. A reflexão inclui a crítica às tipologias evolutivas e dicotomias que historicamente sustentaram visões discriminatórias, reafirmando epistemologias que valorizam os conhecimentos indígenas e afro-brasileiros.

A unidade **Territórios e fronteiras** aborda as mobilidades humanas, as dinâmicas de ocupação e resistência e a formação dos territórios e fronteiras no ocidente e nas Américas. São analisados os processos de expansão imperialista e colonial, bem como as lutas indígenas e africanas por território, autonomia e soberania. O estudo considera o papel dos diferentes agentes históricos — povos, impérios, Estados e organismos internacionais — e as implicações políticas, econômicas e ambientais desses movimentos, com ênfase na formação do Espírito Santo e na presença indígena e afrodescendente em seu território.

Na unidade **Gênero, indivíduo, natureza e sociedade**, investigam-se as relações entre modos de vida, valores e condutas nas sociedades indígenas, africanas e latino-americanas. Os estudantes analisam as diversas formas de violência — física, simbólica e estrutural — que incidem sobre grupos minorizados e problematizam as desigualdades de gênero, raça e classe. São promovidas discussões sobre os direitos humanos, a solidariedade, a equidade e o papel político e social das mulheres, ampliando a compreensão sobre as dimensões éticas e comunitárias da vida coletiva.

A unidade **Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética** trata das transformações nas relações de trabalho, das formas de dominação e resistência e das disputas políticas e ideológicas que marcam a história recente do Brasil e da América

Latina. São estudados os processos de escravidão e servidão, a formação dos Estados nacionais e os regimes políticos, destacando as lutas dos povos indígenas e afrodescendentes por liberdade, justiça e reconhecimento. A análise crítica dos impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas possibilita reflexões sobre modelos de desenvolvimento e suas implicações nas sociedades contemporâneas.

Por fim, a unidade **Cultura e diversidade** propõe o estudo das produções culturais, das expressões artísticas e religiosas e das ações dos movimentos sociais na defesa dos direitos e da diversidade cultural. Os estudantes são convidados a compreender os papéis dos organismos internacionais e das políticas culturais na valorização dos patrimônios indígena, afro-brasileiro e capixaba, reconhecendo a interculturalidade como caminho para o diálogo, a equidade e a reconstrução de narrativas históricas plurais.

OBJETIVO GERAL

Consolidar a compreensão crítica dos processos históricos, sociais e culturais que estruturam as sociedades indígenas, africanas e latino-americanas, reconhecendo seus protagonismos, saberes e cosmologias como fundamentos para a construção de uma história plural, decolonizadora e comprometida com os direitos humanos e a diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar e comparar fontes e narrativas históricas diversas, reconhecendo suas linguagens, contextos e intencionalidades.
- Compreender a construção das identidades e territorialidades indígenas e afro-brasileiras em diferentes períodos e espaços.
- Criticar visões evolucionistas e dicotômicas que sustentaram práticas de exclusão e hierarquização de saberes.
- Identificar os processos de mobilidade, fixação e resistência de povos indígenas e afrodescendentes diante da colonização e da globalização.
- Avaliar as relações entre poder, trabalho e cidadania, considerando as desigualdades históricas e os movimentos de resistência.
- Refletir sobre os impactos éticos, políticos e ambientais das transformações científicas e tecnológicas no Brasil e no mundo.
- Problematicar as relações de gênero, raça e classe, propondo ações que promovam os direitos humanos e a equidade.
- Valorizar o patrimônio cultural indígena e afro-brasileiro do Espírito Santo, reconhecendo-o como expressão de memória, identidade e resistência.
- Discutir criticamente o papel dos organismos internacionais e das políticas culturais na promoção da diversidade e da interculturalidade.
- Produzir conhecimentos e ações voltadas à preservação da vida, à justiça social e ao respeito às diferenças, exercendo protagonismo ético e coletivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUIrK0SLIrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.